

19 de Janeiro de 2017

Mercados Hoje

No exterior: Economia dos EUA mantém sinal positivo.

O Livro Bege divulgado ontem, assim como a inflação ao consumidor mostram que o ritmo da economia norte americana está saudável. O Livro Bege mostrou que o mercado de trabalho está aquecido, já com dificuldade de encontrar mão de obra especializada em alguns distritos. O núcleo da inflação ao consumidor acelerou em dezembro e superou as expectativas do mercado. Registre-se: a inflação ao consumidor ficou acima de 2%, voltando a superar o patamar de 2% pela primeira vez desde junho de 2014.

Assim, o dólar teve um movimento de forte valorização no mundo ontem. Fatores como cautela na véspera da posse de Trump, Brexit e, principalmente, os sinais de uma economia americana aquecida, com o mercado de trabalho apertado impulsionaram a moeda. Hoje, o dólar se fortalece contra moedas de países desenvolvidos, mas contra emergentes o desempenho é misto.

Mas e o juros das *treasuries* com o dólar forte? Por enquanto, estão estáveis, mas ontem também tiveram forte alta. Ontem à noite, Yellen afirmou que a economia dos EUA assegura altas graduais de juros, em função de alguns indicadores não terem voltado aos níveis pré-crise. A presidente do Fed fala novamente hoje, às 11h, ao Stanford Institute for Economic Policy Research.

Na Ásia, as bolsas fecharam mistas. O Nikkei se beneficiou da desvalorização do Iene, impulsionado pelas exportadoras. Por enquanto, a queda é generalizada na Europa, que não refletiu grande parte do movimento de alta das taxas de juros nos EUA ontem.

Na agenda "macro", o destaque é a decisão da taxa de juros por parte do Banco Central Europeu (10h45). A instituição não deve alterar a política monetária. Mercado ficará atento na avaliação dos diretores sobre a recuperação da inflação que tem se observado nas principais economias europeias. Além do discurso da Yellen, ainda temos os pedidos de auxílio desemprego (11h30) e dados imobiliários de novas construções (11h30).

No Brasil: BC aumenta rolagem de swap cambial. IPCA-15 é destaque.

O Banco Central anunciou aumento da rolagem de contratos de swap cambial com vencimento em fevereiro. O BC informou que ofertará 15 mil contratos de swap cambial e esta operação poderá somar US\$ 750 milhões.

Nos dois primeiros dias a oferta foi de 12 mil contratos, por dia, e foram rolados integralmente. Caso mantenha esse novo ritmo, o BC conseguirá fazer a rolagem integral desses contratos até a próxima quarta-feira (25).

O BC está provendo liquidez para o mercado, mas pode estar se preparando para um movimento mais forte de valorização do dólar, com possíveis reações ao discurso da posse de Trump na sexta-feira (20). Ontem, ficou evidente a força do dólar ao redor do mundo.

Na agenda, destaque para o IPCA-15 de janeiro. O mercado espera um avanço de 0,38% no mês, contra 0,19% no mês anterior. Assim, o indicador de inflação desaceleraria de 6,58% para 6,01%. E a SELIC? Em entrevista em Davos, o presidente do BC, Ilan Goldfajn, afirmou que o novo ritmo do BC é de 0,75 p.p. ele também revelou que este ritmo pode mudar e que irá depender da evolução dos preços, da expectativa de inflação, além dos fatores de risco externos e internos. Aumenta a importância de acompanhar o desenvolvimento dos indicadores inflação.

Crise dos Estados: De acordo com a imprensa, o Rio receberá crédito de R\$ 8,5 bilhões, além de alívio da dívida em acordo com União. Com a ajuda, o governo do Rio Grande do Sul quer tratamento equânime para dívida. O tema ainda deve se prolongar...

Com ativos de risco respondendo de forma mais negativa, esperamos uma continuidade da realização de ganhos na Bolsa. Os contratos DI, negociados na BM&F, devem responder ao IPCA-15 de janeiro, que será conhecido logo na abertura. O dólar deve abrir em baixa com o anúncio do BC, mas não descartamos uma virada com o movimento de fortalecimento do dólar contra seus principais pares.

Índices

Futuros	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
S&P 500	EUA	2.262	-0,19%	0,10%	1,17%
Dow Jones	EUA	19.768	-0,29%	-0,33%	-0,24%
Nasdaq	EUA	5.044	-0,21%	2,13%	3,70%
MEXBOL	México	46.347	0,73%	2,21%	1,23%
FTSE	R. Unido	7.134	-0,65%	2,65%	1,18%
DAX	Alemanha	11.585	-0,07%	1,47%	1,04%
CAC 40	França	4.838	-0,32%	0,44%	-0,51%
IBEX 35	Espanha	9.345	-0,36%	0,31%	0,34%
FTSE MIB	Italia	19.215	-0,40%	1,70%	0,05%
PSI	Portugal	4.575	-1,17%	-0,89%	-2,16%

Fonte: Bloomberg

Ásia	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
CSI 300	China	3.329	-0,30%	0,01%	0,58%
Shanghai Comp	China	3.101	-0,38%	-0,54%	-0,08%
Kospi	Coreia do Sul	2.073	0,11%	1,69%	2,29%
Nikkei 225	Japão	19.072	0,94%	-1,65%	-0,22%
Topix	Japão	1.528	0,94%	-1,35%	0,63%

Fonte: Bloomberg

Moedas

Vs. USD	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Dólar Index	101,150	0,22%	-1,93%	-1,04%
Euro (USD/EUR)	1,066	0,25%	2,45%	1,33%
Libra (USD/GBP)	1,234	0,61%	-0,48%	-0,03%
Franco Suíço	1,006	-0,10%	2,09%	1,25%
Real	3,224	0,02%	4,52%	0,98%
Peso mexicano	22,019	0,29%	-7,41%	-5,87%
Dólar Australiano	1,324	-0,65%	-4,11%	-4,67%
Iene	114,710	0,05%	2,07%	1,96%
Iuan	6,866	0,24%	1,37%	1,15%
Rúpia	68,138	0,09%	-0,39%	-0,31%
Lira Turca	3,800	0,07%	-7,01%	-7,27%
Rand Sulafriano	13,616	-0,12%	3,84%	0,91%

Fonte: Bloomberg

Carta do dia

Bom dia.

Brasil

Fluxo cambial passa para terreno positivo em janeiro

Na segunda semana de janeiro, o fluxo cambial foi positivo em US\$ 5,14 bilhões, mais do que compensando a saída líquida de US\$ 1,05 bilhão na primeira semana. Assim, no acumulado do mês de janeiro, o fluxo cambial foi positivo em US\$ 4,09 bilhões, especialmente por conta do superávit de US\$ 4,12 bilhões nas operações financeiras, resultado das entradas de US\$ 21,66 bilhões e saídas de US\$ 17,54 bilhões. Nos dias 12 e 13, houve forte entrada líquida de divisas, somando US\$ 3,23 bilhões. O saldo comercial, por outro lado, foi ligeiramente deficitário em US\$ 34,08 milhões, sendo que as exportações somaram US\$ 4,72 bilhões e as importações, US\$ 4,75 bilhões. O volume de contratação cambial para exportação correspondeu a 79% do volume embarcado, abaixo da média histórica de 114% para os meses de janeiro. As contratações de importadores, por sua vez, registraram 85% do volume embarcado, também abaixo da média histórica de 99% para o mês.

Meirelles em Davos

Num painel que juntou, entre outros, Henriques Meirelles, Christine Lagarde e Lawrence Summers foi discutida a recente onda de populismo. A classe média nos países desenvolvidos, tem diminuído, perdido poder de compra, e sente que o governo não atua a favor dos seus interesses. Muito em linha com o nosso tema "O peso do Elefante" de 2017. Mas, todos os participantes deixaram bem claro, o populismo não é resposta para o problema. A diretora do FMI salientou a urgência de estabelecer medidas que visem reduzir o gap entre os rendimentos. Summers alertou para as consequências negativas das medidas de Trump, como a valorização do dólar frente aos seus pares que torna a economia americana menos competitiva. Com um ano importante na política europeia, com uma série de eleições, fica a questão se esta "onda" populista se vai propagar.

Focus

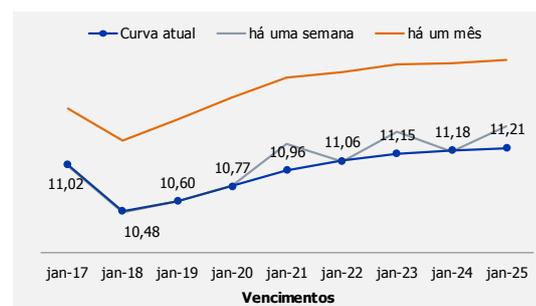
Projeções	2017		2018	
	Hoje	7 dias	Hoje	7 dias
IPCA (% - A/A)	4,80	4,81	4,50	4,50
IGP-M (% - A/A)	5,35	5,21	4,80	4,85
SELIC (%)	9,75	10,25	9,50	9,63
PIB (% - A/A)	0,50	0,50	2,50	2,30
Prod. Ind. (% - A/A)	1,00	1,00	2,10	2,10
Balança com. (US\$ bi)	46,00	46,00	40,75	37,20
Câmbio (R\$/US\$)	3,40	3,45	3,50	3,50

Fonte: Banco Central

Juros

	Yield (%)	Variação		M áx	M ín
		1 dia (%)	1 dia (bps)		
DI jan 18	11,02	-0,23	-2,50	11,03	11,00
DI jan 19	10,48	-0,47	-5,00	10,49	10,47
DI jan 20	10,60	-0,38	-4,00	10,61	10,57
DI jan 21	10,77	-0,19	-2,00	10,79	10,76
DI jan 22	10,96	0,50	5,50	10,96	10,88
DI jan 23	11,06	-0,09	-1,00	11,06	11,05
DI jan 24	11,15	0,59	6,50	11,11	11,11
DI jan 25	11,18	-0,09	-1,00	11,18	11,15
DI jan 26	11,21	0,49	5,50	11,19	11,17

Fonte: Bloomberg



Fonte: Bloomberg, Guide

Cenário externo

Brexit e as suas dificuldades

Novas parcerias internacionais parecem ser o caminho a seguir pela economia do Reino Unido, no entanto, muitas barreiras existem entre May e um Brexit bem sucedido. Primeiro, o plano da primeira ministra assenta no estabelecimento, em paralelo, de um acordo com os EUA. No entanto, não só Michel Barnier, principal negociador do Brexit a favor da União Europeia, se opôs publicamente a este cenário, como estabelecer um acordo de comércio com os EUA em 2 anos é um cenário demasiadamente otimista, principalmente com um Trump que não é esperado ter uma posição flexível. Além disto, o mercado Europeu conta 48% das exportações do Reino Unido e é previsto continuar a ser o seu principal parceiro comercial, mesmo após o Brexit, devido a curta distância entre os dois mercados. Por último, o Reino Unido terá de estabelecer do zero, acordos comerciais com outros países e negociar as suas próprias tarifas. Após um discurso, com um tom em nosso ver demasiado otimista por parte de Theresa May, permanece a dúvida se a saída do mercado único será tão pacífica como a primeira ministra fez crer.

O que esperar da equipe de Trump?

A um dia da tomada de posse, a equipa que irá ocupar a Casa Branca nos próximos 4 anos começa a tomar forma. Ainda pendentes para aprovação do Senado estão nomes como:

- Vice do presidente Mike Pence: governador da Indiana desde 2013;
- Secretário de Estado Rex Tillerson: o CEO da ExxonMobil, com ligações ao Governo Russo e ampla experiência internacional;
- Secretário do Tesouro Steven Mnuchin: o Goldman Sachs boy;
- Secretário do Comércio Wilbur Ross: o investidor especializado na recuperação de empresas e forte crítico dos acordos comerciais vigentes como o TPP e NAFTA;
- Diretor da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) Jay Clayton: o advogado de Wall Street;
- Relações Comerciais Robert Lighthizer: o deputado no mandato de Reagen e advogado da casa branca.

Por outro lado, há alguns nomes que servirão como conselheiros e de tal modo não necessitam da aprovação do Senado, tal como, o investidor Carl Ican, que irá ocupar o cargo de Conselheiro Especial da Reforma Fiscal e é defensor da desregulação do sistema financeiro e Peter Navarro, professor Universitário e defensor dos efeitos negativos das trocas com a China, que será conselheiro da Casa Branca em questões de comércio e política industrial. Ainda incerta, é a escolha para Secretário da Agricultura. No entanto, circulam rumores que o nomeado será Forrest Lucas, fundador da Lucas Oil e da uma ONG contra os direitos dos animais.

Empresas

Cia Hering: Prévia Operacional 4T16

A Cia Hering divulgou o desempenho de vendas do quarto trimestre de 2016 (4T16) e número de lojas no final de 2016.

No 4T16, a receita bruta totalizou R\$ 515,2 milhões (-15,3% A/A). Além dos efeitos negativos da conjuntura macroeconômica que afetaram encomendas de franquias e multimarcas, houve também queda mais acentuada nas vendas às franquias devido ao maior volume faturado em setembro da coleção Alto Verão. No acumulado do ano, as vendas brutas totalizaram R\$ 1,7 bilhão (-8,0% A/A).

As vendas da rede Hering Store, que compreende as vendas a consumidores finais de lojas próprias e franquias, encolheram 11,6% A/A e foram influenciadas pela concentração de reformas no período, que resultou em fechamento temporário de diversos pontos de venda. As vendas em mesmas lojas (SSS), a venda caiu 9,8% A/A. Já em 2016, as vendas da rede Hering Store retraíram 8,9%, e com SSS de -8,6% A/A.

No ano, a Cia Hering inaugurou 26 lojas, mas foram encerradas 32 unidades, totalizando 834 lojas no final de dezembro.

Segundo a empresa, o Plano de Reformas de lojas Hering Store foi prioridade da companhia em 2016 e abrangeu 100 lojas em 18 estados do país. O projeto, atual e moderno, contemplou avanços em visual merchandising, melhor iluminação e organização de produtos por seções remodeladas para jeans e básicos, fachada, dentre outras melhorias. O plano contou com incentivos da companhia de R\$ 8,4 milhões em forma de subsídio além de financiamento de parte do montante investido.

Impacto: Negativo. Os dados operacionais da Cia Hering mostrou quedas nas vendas mais intensas no último trimestre do ano, trimestre sazonalmente mais forte para os lojistas. Apesar dos esforços da companhia, a empresa continua sofrendo da conjuntura macroeconômica desfavorável para o setor. Olhando o ano 2017, acreditamos que o primeiro semestre ainda deve continuar sendo desafiadora para a empresa, com uma recuperação gradual esperado para o segundo semestre do ano.

Embraer: Airlink compra 5 E-Jets e prevê mais 8 jatos.

A Airlink, companhia aérea regional da África do Sul, anuncia nova compra de aeronaves da Embraer. Após a adição de onze jatos ERJ comunicada em dezembro passado, a empresa adquiriu 5 E-Jets, sendo três E170 e dois E 190 da ECC Leasing, subsidiária integral da Embraer. Em nota, a Embraer diz que a Airlink é a primeira operadora sul-africana do modelo, e que deve receber os aviões no primeiro semestre deste ano.

Impacto: Positivo.

Dólar



Fonte: Bloomberg, Guide.

Índices Locais

Ticker	Índice	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (1ano)
IBOV	Ibovespa	64.150	-0,32%	12,32%	68,56%
IBrX	Ibrx 100	26.367	-0,36%	11,95%	64,91%
IMOB	Imobiliário	644	-2,05%	16,72%	50,72%
INDX	industrial	13.007	-0,41%	7,04%	16,29%
IFNC	Financeiro	6.694	-0,94%	13,89%	68,62%
ICON	Consumo	2.921	-0,60%	7,74%	29,64%
IMAT	Materias básicos	1.996	0,65%	13,38%	83,24%
IEE	Energia Elétrica	38.061	-0,60%	11,23%	79,67%
UTIL	Utilidade Pública	3.955	-1,26%	8,62%	82,20%
IFIX	FI Imobiliário	1.917	0,24%	3,85%	42,57%
IDIV	Dividendos	3.423	-0,95%	11,54%	99,89%

Fonte: Bloomberg

Commodities

Metais	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Cobre (USD/lb.)	259,6	-0,80%	3,84%	3,59%
Ouro (USD/t oz.)	1.201,9	-0,84%	5,18%	4,36%
Prata (USD/t oz.)	16,9	-1,93%	5,29%	5,95%
Platina (USD/t oz.)	963,5	-0,86%	4,75%	6,38%
Paládio (USD/t oz.)	749,0	-0,27%	10,36%	9,62%
Energia	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Petróleo Brent (USD/bbl.)	54,4	0,83%	-2,11%	-4,31%
Petróleo WTI (USD/bbl.)	51,4	0,70%	-3,05%	-4,24%
Gasolina (USD/gal.)	155,2	0,19%	-1,98%	-7,14%
Gás Natural (USD/MMBtu)	3,3	0,88%	-2,91%	-10,55%
Etanol (USD/gal.)	1,5	0,67%	-2,39%	-2,70%
Agrícolas	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Milho (USD/bu.)	365,3	0,07%	3,40%	3,76%
Soja (USD/bu.)	1.073,0	-0,19%	3,97%	6,87%
Café Robusta (USD/MT)	2.255,0	0,45%	5,92%	5,47%
Café Arábica (USD/bag)	179,9	-0,80%	5,82%	12,54%
Açúcar (CNY/MT)	6.941,0	1,23%	1,09%	1,68%
Boi Gordo (USD/lb.)	119,4	0,34%	5,11%	4,21%

Fonte: Bloomberg

Empresas

Petrobrás: Governo ai leiloar campos da Petrobrás e acordo com sindicato está mais próximo

O governo vai oferecer ao mercado em leilão, que pretende realizar anualmente a partir de 2018, campos de óleo e gás da Petrobrás. Ao todo, 21 áreas com descobertas de petróleo e gás declaradas, estarão liberadas para outras petroleiras. Parte delas está localizada nas bacias produtoras mais nobres – Campos, Santos e Espírito Santo. O Ministério de Mines e Energia vai avaliar cada área para definir políticas de atração de novos investidores. Alguns blocos podem valer mais por já terem passado pela fase de exploração, onde está concentrado o risco do negócio.

A companhia apresentou ontem em reunião com a Federação Única dos Petroleiros, que reúne sindicatos representantes dos empregados, a proposta de reajuste salarial superior à que vinha sendo negociada. A Petrobrás propôs um aumento de 8,57%, em contra partida, querem que os funcionários reduzem a jornada de trabalho.

A estatal também relatou ontem um incêndio de “grandes proporções” em uma unidade da Refinaria Duque de Caxias, a Reduc, no Rio de Janeiro. O fogo começou por volta das 14h e pode ter sido provocado por vazamento de produtos. A companhia informou que ninguém ficou ferido e que as chamas foram controladas por volta das 17 horas. Em nota a estatal afirma que o incêndio paralisou as operações da unidade, mas garantiu que o abastecimento está garantido.

Impacto: Marginalmente positivo. Os leilões dos campos da companhia já tinha sido anunciado, apenas algumas informações adicionais foram anunciadas. Quanto ao acordo com o sindicato, é um passo importante para a companhia, pois um acordo entre os sindicatos e Pedro Parente, minimiza o risco de paralização por conta de greve. O reajuste deve ser benéfico tanto para os trabalhadores que deve receber o aumento esperado, quanto para a estatal que deve reduzir a carga horária de trabalho.

Suzano: Convida notáveis para Comitê

Segundo o jornal “Valor Econômico”, a Suzano Papel e Celulose, que tem controle familiar, vem reunindo um grupo de empresários notáveis para assessorar o conselho de administração da companhia num comitê estratégico. Os convocados para o próximo mandato são: Amo Genish, líder de convergência da Vivendi e ex-presidente da Telefônica Vivo; Paula Bellizia, presidente da Microsoft do Brasil; e Rafael Santana, presidente da GE para América Latina. Não há informações oficiais sobre o novo comitê, que ainda está em debate.

Segundo a matéria, o aumento dos nomes de mercado é encarado como parte da preparação para possível fusão no setor. A família Ferrer já vem se manifestando que quer se manter no negócio e, portanto, vender não está nos planos, mas compartilhar o controle do negócio numa eventual consolidação setorial, sim. Assim, o mercado entendeu que a família está preparando a noiva Suzano Papel e Celulose para casar.

Impacto: Marginalmente Positivo. A convocação de grande executivos do mercado na assessoria ao conselho de administração da Suzano, vem sinalizando a volta da discussão, bastante aguardada, da consolidação do setor de Papel & Celulose. A Suzano que está desalavancada é uma das principais empresas que deve liderar este movimento. Um dos principais alvos é a Fibria, criada pela fusão entre VCP e a Aracruz em 2008. Vamos acompanhar os próximos movimentos do setor.

Unidas: Companhia pretende captar até R\$ 1,05 bilhões

A Unidas protocolou o pedido de registro da oferta junto a CVM no dia 28 de novembro de 2016. O início do período de reserva será em 26 de janeiro, com encerramento em 7 de fevereiro. O procedimento de coleta de intenções de investimento e fixação do preço por ação na oferta está previsto para 9 de fevereiro. As ações devem começar a ser negociadas na BM&FBovespa em 13 de fevereiro, com o ticker UNID3.

Segundo prospecto preliminar da oferta pública primária (novas ações) e secundária (acionistas vendedores), a distribuição original é de 46.192.813 ações ordinárias e a faixa indicativa de preço é entre R\$ 15,15 e R\$ 18,71. A oferta primária abrangerá 20.881.737 ações e a secundária 25.311.076 papéis. Até a divulgação do anúncio de início, a oferta pode ser acrescida em até 7,1% (3.300.330 ações) no lote adicional até 15% (6.928.922) no lote suplementar. Segundo o prospecto, os recursos provenientes da oferta primária serão destinados para o crescimento do negócio e reforçar o caixa. Já os recursos da oferta secundária serão repassados integralmente aos acionistas vendedores.

Os acionistas vendedores são fundos de investimentos como GIF da Gávea Investimentos, Kinea I, Kinea II, além do português Principal e o Vinci Capital. O coordenador líder da oferta é o Itaú BBA, junto ao JP Morgan, Bank of America Merrill Lynch e Haitong.

Houve também uma troca na diretoria da empresa, onde Pedro Roque de Pinho Almeida deixou o cargo de diretor presidente para se tornar o presidente do conselho de administração e Carlos Horácio Sarquis se tornou o novo diretor presidente da companhia.

Impacto: Cunho informativo.

Agenda econômica

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
19/jan						
08:00	Brasil	IGP-M (M/M%)	Jan	-	0,80%	0,41%
09:00	Brasil	IPCA-15 (M/M %)	Jan	-	0,35%	0,19%
09:00	Brasil	IPCA-15 (A/A %)	Jan	-	5,58%	6,58%
11:30	Brasil	Leilão Tradicional (LTN e NTN-F)	-	-	-	-
07:00	Z. do Euro	Transações Correntes (EUR Bilhões)	Nov	-	-	28.4b
10:45	Z. do Euro	BCE: Taxa de Depósitos	-	-	-0,40%	-0,40%
10:45	Z. do Euro	BCE: Compra de Ativos	Jan	-	80b	80b
11:30	EUA	Novas construções Residenciais (em mil)	Dez	-	15.0	21.5
14:00	EUA	Estoque de petróleo bruto	Jan	-	-	-
23:00	EUA	Discurso de J. Yellen (Presidente do Fed)	-	-	-	-

Fonte: Bloomberg; Guide Investimentos.

Títulos Soberanos

	Yield (%)	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
Estados Unidos					
Treasury 2 anos	1,2214	0,00	-0,0573	40,3908	19/01/2017
Treasury 5 anos	1,9433	0,26	-3,8827	30,8443	19/01/2017
Treasury 10 anos	2,4370	0,30	-3,9871	18,5542	19/01/2017
Treasury 30 anos	3,0080	-0,16	-3,6021	6,4327	19/01/2017
TIPS (inflação) 2 anos	-0,7621	-1,09	-99,1377	-395,2731	19/01/2017
TIPS (inflação) 5 anos	-0,0721	-0,14	-138,2291	-127,4771	19/01/2017
TIPS (inflação) 10 anos	0,4116	1,28	-37,2943	-37,3134	19/01/2017
TIPS (inflação) 30 anos	0,9178	-0,52	-18,8147	-27,9139	19/01/2017
Títulos de 10 anos					
América Latina					
México	7,7070	0,90	4,6440	22,9190	18/01/2017
Ásia					
Japão	0,0770	35,09	-12,5000	-65,7780	19/01/2017
Hong Kong	1,8060	1,69	-4,5450	16,0670	19/01/2017
China	3,2750	0,21	-3,0490	16,5480	19/01/2017
Índia	6,4760	0,34	-0,5220	-16,7610	19/01/2017
Austrália	2,7590	2,87	-3,5650	1,6580	19/01/2017
Europa - Núcleo					
Reino Unido	1,3900	4,04	-0,6430	-18,1870	19/01/2017
Alemanha	0,3970	11,83	60,7290	-27,6870	19/01/2017
França	0,8790	6,42	23,4550	1,3840	19/01/2017
Espanha	1,4940	3,18	9,6110	-12,3240	19/01/2017
Itália	2,0090	2,45	10,4450	28,8650	19/01/2017
Portugal	3,8620	0,65	2,7670	39,5740	19/01/2017
Europa - Periféricos					
Áustria	0,5870	7,51	17,6350	-25,3180	19/01/2017
Bélgica	0,7160	7,03	29,0090	-14,8630	19/01/2017
Eslováquia	1,0070	2,13	-1,3710	35,8970	18/01/2017
Eslovênia	1,3870	29,75	57,4350	-16,5460	19/01/2017
Finlândia	0,5300	7,29	31,8410	-32,5700	19/01/2017
Grécia	7,1050	0,21	-1,2650	-22,5280	19/01/2017
Irlanda	0,9950	4,19	25,4730	-11,1610	19/01/2017
Malta	1,3100	3,97	8,2645	-9,6552	19/01/2017

Credit default swaps (CDS)

CDS 5 anos	Pontos	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
Américas					
México	178,18	0,26	14,58	-30,51	19/01/2017
Chile	83,87	0,31	-1,55	-62,00	19/01/2017
Brasil	255,25	0,25	-12,08	-239,31	19/01/2017
Peru	108,04	0,34	0,33	-111,42	19/01/2017
Colômbia	152,67	0,00	-7,05	-144,97	19/01/2017
Venezuela	3502,33	0,02	-1,60	-2782,15	19/01/2017
Europa - Núcleo					
Reino Unido	30,72	#N/A N/A	-0,18	7,46	22/12/2016
Alemanha	19,84	-0,63	-14,94	6,90	19/01/2017
França	39,48	1,07	3,21	13,49	19/01/2017
Espanha	75,54	5,80	-5,69	-23,89	19/01/2017
Itália	150,36	-1,99	-3,15	42,04	19/01/2017
Portugal	270,31	0,96	-1,47	70,90	19/01/2017
Europa - Periféricos					
Áustria	28,57	-0,02	-0,43	4,98	19/01/2017
Eslováquia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Eslovênia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Dinamarca	20,44	0,00	-10,52	5,29	18/01/2017

Fonte: Bloomberg

Contratos futuros BM&F

Índice Futuro	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	34.910	22.920	11.990	(780)	995	(1.485)
Investidor Estrangeiro	206.917	115.297	91.620	(1.363)	(23)	(9.717)
Investidor institucional	64.523	165.411	(100.888)	2.998	108	12.259

DI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	4.717.399	5.708.628	(991.229)	25.130	106.205	549.446
Investidor Estrangeiro	3.425.749	3.301.319	124.430	(35.111)	(317.499)	(1.393.999)
Investidor institucional	8.570.360	7.545.504	1.024.856	10.592	206.196	889.663

Dólar	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	204.969	224.461	(19.492)	3.990	(55.995)	(10.493)
Investidor Estrangeiro	294.768	154.473	140.295	3.979	52.114	(16.998)
Investidor institucional	163.219	296.882	(133.663)	(6.154)	4.311	11.486

DDI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.232.516	1.081.151	151.365	(5.319)	(8.507)	19.575
Investidor Estrangeiro	769.268	683.621	85.647	5.363	8.451	43.402
Investidor institucional	789.987	1.030.900	(240.913)	(44)	56	(61.904)

Dólar + DDI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.437.485	1.305.612	131.873	(1.329)	(64.502)	9.082
Investidor Estrangeiro	1.064.036	838.094	225.942	9.342	60.565	26.404
Investidor institucional	953.206	1.327.782	(374.576)	(6.198)	4.367	(50.418)

Carteira recomendada

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
10%	BVMF3	BM & FBovespa	7,58%	0,76%
10%	BRFS3	BRF	-6,11%	-0,61%
10%	CCRO3	CCR	-4,76%	-0,48%
10%	CSAN3	Cosan	2,80%	0,28%
10%	EQTL3	Equatorial	0,61%	0,06%
10%	HYPE3	Hypermarcas	0,27%	0,03%
10%	ITSA4	Itaúsa	9,18%	0,92%
10%	MRVE3	MRV	8,41%	0,84%
10%	PETR4	Petrobras	6,19%	0,62%
10%	SUZB5	Suzano	-5,99%	-0,60%

Desempenho	18/jan	Janeiro
Guide	-0,76%	1,82%
Ibovespa	-0,32%	6,51%

Carteira Dividendos

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
20%	CSAN3	Cosan	2,80%	0,56%
20%	TIET11	AES Tietê	4,93%	0,99%
20%	MPLU3	Multipius	2,31%	0,46%
20%	SBSP3	Sabesp	8,65%	1,73%
20%	TAE11	Taesa	6,56%	1,31%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	18/jan	Janeiro
Guide	0,40%	5,05%
IDIV	-0,95%	5,32%

Carteira Titulares do Mês

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
10%	BRFS3	BRF	-6,11%	-0,61%
10%	BVMF3	BM&Fbovespa	7,58%	0,76%
10%	CSAN3	Cosan	2,80%	0,28%
10%	ECOR3	Ecorodovias	3,76%	0,38%
10%	GGBR4	Gerdau	16,76%	1,68%
10%	HYPE3	Hypermarcas	0,27%	0,03%
10%	ITSA4	Itaúsa	9,18%	0,92%
10%	SBSP3	Sabesp	8,65%	0,86%
10%	SUZB5	Suzano	-5,99%	-0,60%
10%	VIVT4	Telefônica/Vivo	2,88%	0,29%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	18/jan	Janeiro
Guide	-1,37%	3,98%
Ibovespa	-0,32%	6,51%

Carteira Fundos Imobiliários

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
20%	BRCR11	BTG Pactual Corporate Office Fu	-0,50%	-0,10%
10%	HGBS11	CSHG Brasil Shopping	1,72%	0,17%
20%	HGLG11	CSHG Logística	2,00%	0,40%
20%	KNCR11	Kinea Rendimentos Imobiliários	-4,41%	-0,88%
10%	AGCX11	Agências Caixa	4,96%	0,50%
20%	HGRE11	CSHG Real Estate	5,28%	1,06%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	18/jan	Janeiro
Guide	0,10%	0,09%
IFIX	0,24%	2,78%

Contatos

Conheça o nosso time de especialistas da área de Investimentos.

Aline Sun

Head da área de Investimentos

Renda Variável*

research@guideinvestimentos.com.br

Luis Gustavo – CNPI

lpereira@guideinvestimentos.com.br

Rafael Ohmachi - CNPI – P

rohmach@guideinvestimentos.com.br

Equipe Econômica

Ignacio Crespo Rey

irey@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini

lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone

grocha@guideinvestimentos.com.br

Fundos

Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Sales

gp@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Barreiro

rbarreiro@guideinvestimentos.com.br

Nathália Medeiros

nmedeiros@guideinvestimentos.com.br

Pedro Tortamano

ptortamano@guideinvestimentos.com.br

Renda Fixa

trade@guideinvestimentos.com.br

Bruno M. Carvalho

bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Eduardo Salvioni

esalvioni@guideinvestimentos.com.br

João Paulo Nogueira

jnogueira@guideinvestimentos.com.br

Trading

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

* A área de Renda Variável é a responsável por todas as recomendações de valores mobiliários contidas neste relatório.

Disclaimer

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17 da Instrução CVM nº. 483/10, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."